



Sociedade, cultura e educação: novas regulações?

REUNIÃO ANUAL – GT O6 – EDUCAÇÃO POPULAR

1 – Identificação

- a) Coordenadora: Maria Teresa Esteban
- b) Vice-coordenador. – Danilo Romeu Streck

2 – Caracterização

- a) Participantes: Compareceram aos trabalhos do GT 150 pessoas, considerando-se a frequência às diferentes sessões.
- b) Instituições Representadas. 46 Instituições estiveram representadas, a saber: CUNP, FIOCRUZ, GERED, ISERJ, PCR, PUC-C, PUC/SP, SME/RJ, UCS; UDESC, UEMG, UEFS, UEPB, UERJ, UFBA, UFC, UFES, UFF, UFG, UFJF, UFMG, UFMS, UFMT, UFPB, UFPE, UFPEl, UFRGS, UFRJ, UFRRJ, UFSC, UFSCar, UFSJ, UnB, UNEB, UNESC, UNESP, UNIARA, UNICAMP, UNIJUI, UNILASALLE, UNIPLAC, UNIRIO, UNISINOS, UNISUL, UNIUBE, USP.

3 – Relação entre o programado e o realizado

- a) Sessões Especiais – O GT Educação Popular compôs o grupo proponente de duas Sessões Especiais. A primeira em colaboração com o GT Movimentos Sociais e Educação, conforme proposição dos participantes da sessão de avaliação da 31ª Reunião Anual, e com o GT Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Esta Sessão Especial teve como título “Educação Popular e movimentos sociais: tensões e desafios para América Latina” e contou com a participação das Professoras Lola Cendales (Asociación Dimensión Educativa/Colômbia) e Mônica Castagna Molina (UnB) e do Professor Danilo Streck (UNISINOS), Vice-Coordenador do GT Educação Popular, que nos representou. A segunda Sessão Especial, “Educação e subalternidades contemporâneas: novas configurações?”, proposta em parceria com os GTs Educação Ambiental e Gênero, Sexualidade e Educação, foi composta pela Professora Dagmar Elizabeth Estermann e pelos Professores Marcos Reigota e Reinaldo Matias Fleuri, representando nosso GT.
- b) Trabalhos Encomendados – O Trabalho Encomendado também atendeu ao definido na reunião anterior. O Professor Luiz Eduardo Waldemarin Wanderley, da PUC de São Paulo, tratou do tema o lugar da Educação Popular no atual quadro dos movimentos

sociais. Essa opção mostrou-se acertada no sentido de fortalecer o movimento empreendido pelo GT de recuperar de suas fontes históricas e buscar referenciais teóricos que sustentem os estudos e debates realizados nos diferentes espaços que convergem para cada uma das reuniões anuais da ANPEd, compreendidas como momentos especialmente relevantes para a construção/reconstrução dos núcleos em que se articulam os trabalhos no âmbito da Educação Popular.

- c) Comunicações Orais – O GT teve 13 Comunicações Orais aprovadas, das quais 12 foram apresentadas, já que o Prof. Flávio Henrique Brayner (UFPE), por motivo de saúde, não pode comparecer à reunião. Um fato trouxe muita tristeza para o GT Educação Popular neste ano, o falecimento do Prof. Victor Valla, nosso querido companheiro na construção do GT e referência indispensável no campo da educação popular. O Professor tinha uma comunicação aprovada - Terapia comunitária como expressão de Educação Popular: um olhar a partir dos encontros com agentes comunitários de saúde - que foi apresentada pela co-autora, Maria Beatriz Lisboa Guimarães, da FIOCRUZ. Após a apresentação da comunicação, as Professoras Lana Fonseca e Daniela Valla organizaram uma bonita homenagem ao Victor Valla, em que se recuperou sua trajetória de vida, seu trabalho e sua relevância, como pesquisador, como professor e como pessoa, para muitos de nós e para os estudos, trabalhos e pesquisas realizados no campo da educação popular no Brasil. Foi um momento de muita emoção e de fortalecimento do grupo, que contou com a presença de participantes de outros GTs, da Professora Márcia Ângela Aguiar, atual Presidente da ANPEd, e do Professor Jésus de Alvarenga Bastos, Secretário Geral da entidade. O material apresentado na homenagem pode ser consultado no site <http://br.video.yahoo.com/watch/6157119/15991229> .

d) Minicurso – Para conduzir o Minicurso, foi convidado o Prof. Luiz Augusto Passos, da Universidade Federal de Mato Grosso, que, atendendo nossa proposta de trabalhar Educação Popular e Escola, nos trouxe “a práxis educacional da Universidade Popular Comunitária de Cuiabá (UPC), em Mato Grosso”. Foi um momento de intensa reflexão e de intercâmbio sobre os processos de construção, fortalecimento e realização de uma perspectiva popular no encaminhamento da educação no Brasil.

e) Avaliação do GT – A sessão final dos trabalhos, realizada na quarta-feira pela manhã, contou com a presença de 36 pessoas e foi destinada à avaliação da 31ª reunião e ao planejamento das ações para 2010. As sessões especiais e o minicurso foram elogiados, destacando-se sua importância para a consolidação do trabalho do GT e para a ampliação de nossas perspectivas. Também se assinalou a qualidade do trabalho encomendado, embora também tenha havido questionamentos sobre a pertinência da abordagem do tema, vista, na perspectiva apresentada por alguns, como redutora da intensidade que atravessa a educação popular.

A Professora Elza Falkembach, representante do GT no Comitê Científico, reforçou a necessidade de que os pareceres emitidos pelos pareceristas ad hoc sejam detalhados, explicitando os argumentos que sustentam a avaliação. A Professora ressaltou que o GT não vem tendo problemas significativos em relação aos pareceres, apenas alguns problemas pontuais, que demandam cuidados. A seleção dos trabalhos é uma etapa muito relevante da organização da reunião, pois dela depende, em boa medida, a qualidade dos debates realizados

no GT. Esta é uma preocupação do grupo, que vem observando uma retomada do debate como momento solidário de troca e de reflexão, fundamental à pesquisa, ao aprofundamento do conhecimento e à dinâmica do GT. As comunicações apresentadas estimularam o debate teórico, de modo que as divergências de perspectivas, os limites e conflitos de posições se mostraram fundamentalmente como possibilidades de diálogo.

Em síntese, as diferentes atividades colaboraram para a reflexão sobre a educação popular e oferecem contribuições relevantes para os trabalhos em desenvolvimento. O grupo terminou a reunião bastante animado e comprometido com as proposições para o próximo ano.

4 – Programação 2010/Sugestões para 33ª RA/Encaminhamentos

Trabalhos Encomendados: Os 50 anos do MCP em Recife.

Nome proposto: Silke Weber

Sessão Especial: Educação Popular como política pública

Nome proposto para representar o GT: Pedro Pontual

Indica-se a articulação com os GTs: Educação Ambiental, Educação de Pessoas Jovens e Adultas, Gênero, Sexualidade e Educação Movimentos Sociais e Educação.

Minicurso: Educação Popular na América Latina

Nome proposto: Enrique Dussel

O GT Educação Popular sugere Enrique Dussel para a Conferência de Abertura da próxima reunião anual da ANPEd.

Outras decisões para 2010:

1) Na avaliação da reunião anterior, “houve encaminhamento, aceito por unanimidade, no sentido de se recuperar a contribuição do debatedor nas sessões de apresentação de trabalhos, não como alguém a fazer um resumo das comunicações ou como o encarregado do “discurso competente”. Entretanto, neste ano ainda não foi possível ter o debatedor, o que continua como proposta para a próxima reunião.

2) O grupo mantém a determinação de consolidar a relação com os demais GTs da sub-área.

3) Houve a proposta, aceita por todos, de se fazer um site do GT, com a finalidade de fortalecer a rede de integração de grupos de pesquisa relacionados à Educação Popular. Dois participantes do GT se comprometeram com a organização e manutenção do site. Indica-se a necessidade de conversa com a diretoria da ANPEd no sentido de que a página do GT possa ser abrigada no próprio portal da ANPEd.

4) A discussão do GT sinaliza a necessidade de se ampliar as relações com grupos da América Latina relacionados à Educação Popular.

5 – Eleições no GT: Não houve eleição neste ano, também se mantendo os representantes do GT no Comitê Científico.

c) Consultores Ad hoc: Permanecem os consultores ad hoc indicados no ano anterior, embora nem todos tenham tido condições de contribuir efetivamente com a avaliação dos trabalhos recebidos pelo GT neste ano.

6 – Avaliação da Reunião

Inicialmente, foram debatidos, na reunião de planejamento e avaliação, alguns pontos encaminhados pela diretoria da ANPED. O primeiro dizia respeito à elaboração de um documento da ANPED para os candidatos à Presidência da República, apresentando elementos centrais para a formulação do projeto de Educação do novo Governo. Destacou-se a necessidade de que os movimentos sociais sejam parceiros na elaboração e implementação das políticas públicas sobre educação, articulando a educação popular ao processo formativo dos sujeitos que participam das ações. Nesse sentido, mostra-se relevante retomar documentos já produzidos e a partir do conhecimento acumulado apontar caminhos, trazendo para o diálogo a proposta de uma política nacional de educação popular. O GT também indica a necessidade de que a comissão responsável pela redação do referido documento seja composta por docentes e estudantes, que venham participando regularmente das reuniões anuais da ANPED.

O segundo ponto tratava da indicação de nomes para participar dos Colóquios do CONAE. Após uma breve discussão, os participantes decidiram deixar para um momento posterior, através da internet, a indicação dos nomes.

Encaminhando as questões específicas do GT, primeiramente tratamos do aumento do número de trabalhos enviados ao GT. Para a reunião anterior, recebemos 12 trabalhos, dos quais 9 foram aprovados. A 32ª reunião teve 13 trabalhos aprovados, dentre os 20 trabalhos enviados, e 4 posters. Essa ampliação foi interpretada como resultado do movimento instaurado no sentido de rever os nossos percursos e de motivar o grupo a participar o mais amplamente possível das atividades do GT.

Para o próximo ano se mantém a preocupação com a proposição de atividades que tenham como centralidade a origem, o percurso, os fundamentos e as práticas de educação popular no Brasil e na América Latina.

Em relação aos participantes, observa-se a presença de componentes novos, com número expressivo de estudantes, e a permanência de outros com vínculos mais consolidados com o GT.

Maria Teresa Esteban
Danilo Romeu Streck

Rio de Janeiro/Porto Alegre, 9 de novembro de 2009